

PETIÇÃO Nº 590/X/4ª

At.º Lourenço

9.7.09

7/

Excelentíssimo Senhor
Presidente da Assembleia da República
Palácio de S. Bento
1249-068 LISBOA

A DAC p/a do Lourenço
a um período de 164
xa em 164
09.07.09
h h

Assunto: Entrega da Petição *Pela Igualdade no Desporto*.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia da República

Mais de cinco mil cidadãos e cidadãs decidiram exercer o Direito de Petição face a uma situação que consideram inaceitável: a discriminação das mulheres no programa desportivo da 2ª edição dos Jogos da Lusofonia.

Esta iniciativa foi lançada no passado dia 2 de Maio do corrente ano e é motivada pela exclusão no programa desportivo dos Jogos da Lusofonia das competições femininas de futebol e futsal, situação que na opinião das pessoas subscritoras da petição, atenta contra o estatuto das raparigas e mulheres desportistas, nomeadamente do futebol.

A Petição agora entregue a V. Exa. foi subscrita por **5.762** pessoas, 3.598 em folhas de papel e 2.164 em formato electrónico no sítio Internet:

<http://www.petitiononline.com/igualfut/petition.html>.

Com os melhores cumprimentos

Lisboa, 7 de Julho de 2009

319768
1801
9 7 7

As primeiras subscritoras

Fernanda Maria Guerreiro Piçarra (B.I. , de ,)

TELEFONE:

Catarina Alexandra Canceis Cardoso (B.I. , de ,)

Telefone:

Maria Isabel Figueiredo da Costa Cruz (B.I. , de ,)

Telefone:

Pela igualdade no desporto

PETIÇÃO

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da República

Dentro de poucos meses, a região de Lisboa será palco de uma importante manifestação desportiva que celebra a Lusofonia, um encontro de atletas e países onde a língua comum, a diversidade e multiculturalidade serão exaltadas.

Contudo, e contrariamente ao princípio básico enunciado de «Jogos de referência em matéria de Cidadania e Igualdade de Género», o programa desportivo nega o acesso às atletas nos torneios de futebol e futsal. Desta forma, as mulheres são liminarmente impedidas de participar nesta competição.

Não podem existir razões ditas “aceitáveis” para justificar a discriminação das mulheres, e as entidades públicas não devem compactuar com esta discriminação, como é o caso do Ministério da Administração Interna, Secretaria de Estado para a Juventude e o Desporto, Governo Civil de Lisboa, Instituto Português da Juventude, Instituto do Desporto de Portugal e, em especial, a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género.

A igualdade entre mulheres e homens é um princípio da Constituição, uma das tarefas fundamentais do Estado, responsabilidade inequívoca quer da Administração Central, quer da Administração Local.

A Constituição estabelece que todos os cidadãos são iguais perante a lei e que ninguém pode ser prejudicado em razão do sexo. A organização de eventos que promovam a perpetuação das desigualdades viola ainda uma das tarefas fundamentais do Estado, tal como previsto na Constituição, de promover a igualdade entre mulheres e homens.

Nestes termos, as cidadãs e cidadãos abaixo-assinadas/os solicitam à Assembleia da República que recomende ao governo para que apenas patrocine, institucional ou financeiramente, os eventos desportivos que não discriminam as mulheres.

Primeiras/os subscritoras/es

Alfredina Silva [Futebol 11/Porto] **Amélia Pereira** [Futebol 11/Madeira] **António Alves Pereira** [Dirigente/Porto] **António Boronha** [ex-dirigente F.P.F./Faro] **António Pereira** [Dirigente/Castelo Branco] **Armando Alves** [Futebol 11/Bragança] **Arnaldo Pereira** [Futsal/Lisboa] **Bruno Neto** [Futsal/Santarém] **Carla Couto** [Futebol 11/Lisboa] **Carla Cristina** [Futebol 11/Lisboa] **Catarina Cancels** [Futsal/Lisboa] **Daniela Costa** [Futsal/Porto] **Daniela Ribeiro** [Futsal/Porto] **Eduardo Carvalho Lopes** [Dirigente/Braga] **Elsa Ventura** [Futebol 11/Portalegre] **Fernanda Piçarra** [Futsal/Lisboa] **Fernando Chalana** [Futebol 11/Lisboa] **Fernando Peres** [Futebol 11/Lisboa] **Francisco Paiva** [Dirigente/Braga] **Helena Bento** [Futebol 11/Lisboa] **Helena Costa** [Futebol 11/Lisboa] **Hilário da Conceição** [Futebol 11/Lisboa] **Inês Fernandes** [Futsal/Leiria] **Jerry Silva** [Dirigente A.F. Porto] **João Filipe** [Futsal/Coimbra] **João Morgado** [Dirigente A.F. Lisboa] **Joaquim Evangelista** [Presidente Sindicato Jogadores P.F.] **Jorge Cardoso** [Futebol 11/Viseu] **Luís Papança** [Futsal/Évora] **Manuel Rodrigues** [Futsal/Bragança] **Maria de Jesus Mira** [Futebol 11/Beja] **Maria João Neves** [Futebol 11/Porto] **Mariana Cabral** [Futebol 11/Açores] **Marisa Lima** [Futsal/Lisboa] **Núria Paulo** [Futebol 11/Setúbal] **Paula Botelho Gomes** [Presidente A. P. Mulheres Desporto] **Paula Cristina Santos** [Futebol 11/Porto] **Pedro Silva** [Futsal/Porto] **Randolfo Santos** [Dirigente/Aveiro] **Regina Martins** [Futsal/Vila Real] **Rita Couto** [Futsal/Porto] **Sandra Leite** [Futebol 11/Viana do Castelo] **Sara Almeida** [Futsal/Viana do Castelo] **Silvia Rebelo** [Futebol 11/Guarda] **Sílvia Ribeiro** [Futsal/Lisboa] **Sónia Coelho** [Futsal/Porto] **Teresa Jordão** [Futsal/Leiria] **Vitor Santos** [Futsal/Faro].

Assinada em Lisboa, a 15 de Maio de 2018.

BREVES NOTAS SOBRE OS JOGOS DA LUSOFONIA

1. Os Jogos da Lusofonia constituem um importante evento desportivo cuja direcção é assegurada pela Associação dos Comités Olímpicos de Língua Oficial Portuguesa (ACOLOP) constituída em 2004.

São membros fundadores da ACOLOP os Comités Olímpicos de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial (como membro associado), Macau (China), Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. Em 2006, os Comités Olímpicos da Índia e do Sri Lanka passaram a integrar a ACOLOP com o estatuto de membros associados.

2. A realização da 1ª edição dos Jogos da Lusofonia (Macau/2006) possibilitou a consolidação das relações das regiões e países que integram a ACOLOP, com o objectivo de encorajar o desenvolvimento desportivo das diferentes culturas que compõem o espaço lusófono.

O Programa Desportivo Oficial da 1ª edição dos Jogos da Lusofonia incluiu competições em 8 desportos/modalidades: Atletismo, Basquetebol, Futebol, Futsal, Ténis de Mesa, Taekwondo, Voleibol e Voleibol de Praia. Participaram cerca de 780 atletas de 11 países/regiões.

A taxa de participação das atletas femininas foi relevante: Ténis de Mesa, 40%; Basquetebol, 43%; Atletismo, 49%; Voleibol e Voleibol de Praia, 50%. Contudo, não foram abertas competições para as mulheres no Futebol, Futsal e Taekwondo e esta discriminação do Programa Desportivo Oficial fez baixar a taxa de participação feminina para um valor inferior a 30%. (I)

3. A 2ª edição dos Jogos da Lusofonia terá lugar na região de Lisboa, entre os dias 11 a 19 de Julho de 2009. Trata-se de uma manifestação desportiva muito importante para Portugal e para a afirmação do nosso país no espaço lusófono. Segundo informação divulgada pela organização, espera-se a participação de 1.300 atletas e oficiais de 12 países/regiões.

4. O Programa Desportivo Oficial da 2ª edição dos Jogos da Lusofonia foi aprovado em Lisboa, em Novembro de 2007, na Assembleia-geral da ACOLOP, cuja «sessão de abertura foi presidida pelo Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, Laurentino Dias, que aí reiterou a garantia governamental de apoio ao projecto do C.O.P.». (II) Na circunstância, teria em mente os Princípios da Universalidade e da Igualdade (Artigo 2º, da Lei de Bases da Actividade Física e do Desporto, L 5/2007 de 16 de Janeiro).

Nesse mesmo mês, foi publicado em Diário da República o despacho 161/2008 reconhecendo o interesse público dos II Jogos da Lusofonia.

5. Em Outubro de 2008, é celebrado entre a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e a Comissão Organizadora dos 2.ºs Jogos da Lusofonia (COJOL) um Protocolo de Cooperação que visa «garantir a adequada promoção e defesa da Igualdade de Género, em toda a linha de comunicação a seguir nos 2.ºs Jogos da Lusofonia.... A COJOL instituirá para a competição prémios especiais para a melhor treinadora, em igualdade de circunstâncias com o de melhor treinador e igualmente prémios para a melhor atleta feminina e para o melhor atleta masculino....O representante governamental [Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros] que homologou o acordo, considerou que os Jogos da Lusofonia dão um sinal muito importante porque o «desporto, graças à sua visibilidade, ajuda e fomenta os propósitos de igualdade de oportunidades...». (III)

6. A celebração deste protocolo entre a CIG e a COJOL possibilitou que os II Jogos da Lusofonia sejam considerados como «Jogos de referência em matéria de cidadania e igualdade de género», admitindo a «igualdade de género» como um dos seus princípios básicos «Os Jogos serão em toda a linha social, cultural e desportiva uma janela de oportunidades para promoção e desenvolvimento de um clima aberto de cidadania com repercussão na prática corrente de comportamentos solidários à igualdade de género, respeito mútuo e saudável confraternização.» (IV)

7. A organização desta edição dos Jogos da Lusofonia contempla, em cada um dos 10 desportos/modalidades, uma quota máxima de atletas por país que é semelhante, ou igual, para os escalões masculinos e femininos: Atletismo (36-34); Basquetebol (12-12); Desporto para Deficientes (2-1); Judo (7-7); Taekwondo (4-4); Ténis de Mesa (4-4); Voleibol (12-12); Voleibol de Praia (4-4).

No Futebol (20) e Futsal (14), as atletas femininas estão, de novo, impedidas de participar dado que o Programa Desportivo Oficial as afasta liminarmente dessa participação – existem apenas torneios masculinos.

8. Em todo o mundo, existem cerca de 26 milhões de raparigas e mulheres que praticam futebol (V); são inúmeras as atletas dos países que integram os Jogos

da Lusofonia (VI); e existem selecções nacionais femininas suficientes para realizar os torneios femininos de Futebol e Futsal (VII).

9. Ao contrário do que tem sido usado como justificação, e tal como aconteceu em Macau/2006, a maioria dos países participantes não irá concorrer em todos os desportos/modalidades, como o demonstra a organização do calendário competitivo, facto aliás já previsto, no início deste ano, tal como se pode verificar nas simulações avançadas no Manual do Evento.

10. São fundamentadas as preocupações com a sustentabilidade financeira de futuras edições dos Jogos da Lusofonia e com os custos de deslocação e taxas de participação a cargo das delegações de cada país/região. **Mas em caso algum essa sustentabilidade poderá determinar a exclusão das atletas, raparigas e mulheres. A escassez de recursos não pode ser motivo de discriminação das mulheres.**

11. Tal como é referido no texto da Petição *Pela Igualdade no Desporto*, não podem existir «razões ditas “aceitáveis” para justificar a discriminação das mulheres, e as entidades públicas não devem compactuar com esta discriminação». (VIII)

A imagem que Portugal projectará, com a organização de tão importante evento desportivo, será ensombrada por uma discriminação vergonhosa que atenta contra o estatuto das raparigas e mulheres desportistas, nomeadamente do futebol.

NOTAS:

- (I) www.macau2006.org/pt/lusofonia [acesso a 16/11/2006];
www.acolop.info/page.php?page=1osJogos [acesso a 02/02/2009]
- (II) www.lisboa2009.org/Default.aspx?tabid=89&itemId=61 [acesso a 20/08/2008]
- (III) www.lisboa2009.org/Default.aspx?tabid=89&itemId=250 [acesso a 02/02/2009]
- (IV) www.lisboa2009.org/Default.aspx?tabid=57 [acesso a 02/02/2009]
- (V) www.fifa.com/aboutfifa/media/newsid=529882.html [acesso a 25/06/2007]
- (VI) www.fifa.com/mm/document/fifafacts/bcoffsurv/statsumrepassoc_10342.pdf [acesso a 16/08/2007]
- (VII) www.fifa.com/aboutfifa/developing/women/index.html [acesso a 02/02/2009]; www.fifa.com/associations – acesso a 02/02/2009]
- (VIII) www.petitiononline.com/igualfut/petition.html [acesso a 02/05/2009]

A Petição ***PELA IGUALDADE NO DESPORTO*** foi lançada no dia 2 de Maio de 2009, tendo como primeiras subscritoras 48 pessoas de todos os distritos do país e das Regiões Autónomas dos Açores e Madeira, mulheres [27] e homens [21] com vínculo evidente ao futebol – futebol 11 e futsal – nas várias áreas de intervenção: como praticantes ou ex-praticantes [20], no enquadramento técnico [18] e na direcção de clubes ou associações [10].

Notas breves sobre as pessoas 1^{as} subscritoras

Alfredina Silva [Porto]

Treinadora de Futebol com vários títulos nacionais, actualmente no Gatões Futebol Clube. Ex-Capitã da Selecção Nacional, 30 internacionalizações "AA".

Amélia Pereira [Madeira]

Jogadora de Futebol do Odivelas Futebol Clube e da Selecção Nacional de sub-19.

António Alves Pereira [Porto]

Dirigente do Gatões Futebol Clube desde 1992, actual presidente.

António Boronha [Faro]

Ex-dirigente da Federação Portuguesa de Futebol.

António Pereira [Castelo Branco]

Dirigente da Associação Desportiva do Fundão.

Armando Alves [Bragança]

Treinador de Futebol, Coordenador Técnico da Associação de Futebol de Bragança.

Arnaldo Pereira [Lisboa]

Capitão da Selecção Nacional de Futsal, o mais internacional dos atletas de futsal (115) e jogador do Sport Lisboa e Benfica.

Bruno Neto [Santarém]

Treinador de futsal da equipa do Centro de Estudos de Fátima, actual campeão Distrital da Associação de Futebol de Santarém.

Carla Couto [Lisboa]

Jogadora de Futebol com 115 internacionalizações "AA" [logo a seguir a Figo com 127]. Jogadora da equipa da Sociedade União 1º Dezembro.

Carla Cristina [Lisboa]

Jogadora de Futebol e capitã de equipa da Sociedade União 1º Dezembro. Ex-capitã da Selecção Nacional, 82 internacionalizações "AA".

Catarina Cancels [Lisboa]

Jogadora de Futsal e capitã de equipa do Sport Lisboa e Benfica, 19 internacionalizações. Tetra-Campeã Nacional. Treinadora principal da equipa júnior.

Daniela Costa [Porto]

Treinadora de Futsal da Escola Desportiva e Cultural de Gondomar. Vice-campeã nacional (2007/2008)

Daniela Ribeiro [Porto]

Jogadora de Futsal do Restauradores Avintenses. Vice-campeã mundial universitária e melhor guarda-redes do mundial universitário.

Eduardo Carvalho Lopes [Braga]

Presidente da Associação Recreativa Cultural Várzea.

Elsa Ventura [Portalegre]

Jogadora de Futebol da equipa do Odivelas Futebol Clube, campeã da 2ª Divisão Nacional. Capitã da Selecção Nacional de sub-19, 28 internacionalizações.

Fernanda Piçarra [Lisboa]

Treinadora de Futsal do Centro Recreativo e Cultural Quinta dos Lombos, actual campeã distrital da Associação de Futebol de Lisboa.

Fernando Chalana [Lisboa]

O «pequeno genial», titular do Benfica e da Selecção Nacional, um dos melhores futebolistas portugueses de todos os tempos.

Fernando Peres [Lisboa]

Ex-Jogador de Futebol, o «dono de um pé esquerdo fabuloso», jogador internacional do Sporting Clube de Portugal.

Francisco Paiva [Braga]

Presidente do Futebol Clube Vermoin. Treinador de Futsal, campeão distrital Associação de Futebol de Braga.

Helena Bento [Lisboa]

Treinadora de Futebol com vários títulos nacionais, actualmente nas equipas da Sociedade União 1º Dezembro.

Helena Costa [Lisboa]

Treinadora de Futebol com vários títulos nacionais, actualmente no Odivelas Futebol Clube e nas escolas do Sport Lisboa e Benfica.

Hilário da Conceição [Lisboa]

Ex-jogador de Futebol, atleta carismático do Sporting Clube de Portugal, 40 internacionalizações.

Inês Fernandes [Leiria]

Treinadora de Futsal. Integra o corpo técnico da Associação de Futebol de Leiria.

Jerry Silva [Porto]

Vice-presidente Associação de Futebol do Porto, advogado e ex-treinador de futsal.

João Filipe [Coimbra]

Treinador de Futsal do Grupo Recreativo Vilaverdense, campeão distrital da Associação de Futebol de Coimbra.

João Morgado [Lisboa]

Vogal da Direcção da Associação de Futebol de Lisboa.

Joaquim Evangelista [Lisboa]

Presidente Sindicato Jogadores Profissionais de Futebol.

Jorge Cardoso [Viseu]

Treinador de Futebol do Sporting Clube Lamego.

Luís Papança [Évora]

Treinador de Futsal do Juventude Sport Clube, actual Campeão Distrital da Associação de Futebol de Évora.

Manuel Rodrigues [Bragança]

Treinador de Futsal dos Pioneiros de Bragança Futsal Clube.

Maria de Jesus Mira [Beja]

Ex-jogadora de Futebol. Professora de Educação Física.

Maria João Neves [Porto]

Treinadora de Futebol e directora do Boavista Futebol Clube com vários títulos nacionais. Ex-jogadora internacional.

Mariana Cabral [Açores]

Jogadora de Futebol do Odivelas Futebol Clube e criadora do primeiro 1º blog de futebol feminino.

Marisa Lima [Futsal/Lisboa]

Jogadora e treinadora de Futsal do Sport Lisboa e Benfica, tetra-campeã nacional e actual campeã distrital da Associação de Futebol de Lisboa. Jogadora da Selecção Nacional com 10 internacionalizações.

Núria Paulo [Setúbal]

Jogadora de Futebol, capitã de equipa do Beira Mar Atlético Clube Almada.

Paula Botelho Gomes [Porto]

Presidente da Direcção da Associação Portuguesa Mulheres e Desporto

Paula Cristina Santos [Porto]

Jogadora de Futebol do Gatões Futebol Clube, Campeã Nacional por 6 vezes. Capitã da Selecção Nacional, 92 Internacionalizações "AA".

Pedro Silva [Porto]

Treinador de Futsal do Aliados Futebol Clube de Lordelo. Autor do blog futsal.coach.

Randolfo Santos [Aveiro]

Presidente Clube Cultural e Desportivo Veiros.

Regina Martins [Vila Real]

Treinadora de Futsal da Associação Desportiva Flaviense. Ex-jogadora e internacional, a primeira portuguesa a jogar na liga espanhola.

Rita Couto [Porto]

Jogadora de Futsal da Escola Desportiva e Cultural de Gondomar. Vice-campeã mundial universitária, Vice-campeã nacional 2007/08.

Sandra Leite [Viana do Castelo]

Jogadora de Futsal (1999 a 2008) e Campeã Distrital durante 9 anos. Actualmente jogadora de Futebol da Associação Recreativa e Cultural da Várzea.

Sara Almeida [Viana do Castelo]

Treinadora de Futsal, seleccionadora da Associação de Futebol de Viana do Castelo.

Silvia Rebelo [Guarda]

Jogadora de Futebol e capitã de equipa da Fundação Laura Santos, 20 internacionalizações, sub-19 e "AA".

Silvia Ribeiro [Lisboa]

Jogadora de Futsal e capitã de equipa do Centro Recreativo e Cultural Quinta dos Lombos, campeã distrital da Associação de Futebol de Lisboa.

Sónia Coelho [Porto]

Jogadora de Futsal e capitã de equipa da Escola Desportiva e Cultural de Gondomar. Campeã Universitária, Vice-campeã Mundial Universitária, 1 internacionalização.

Teresa Jordão [Leiria]

Treinadora de Futsal do Centro Recreativo da Golpilheira. Tri-Campã Distrital da Associação de Futebol de Leiria.

Vítor Santos [Faro]

Treinador de Futsal do Padernense Clube. Actual Campeão Distrital da Associação de Futebol do Algarve.